



SENADO APROVA A REFORMA TRABALHISTA E RASGA A CLT

Num dos maiores ataques à classe trabalhadora, o plenário do Senado aprovou na noite da terça-feira (11) o PLC 38, projeto de lei que rasga a CLT e retira direitos conquistados após anos de muita luta dos trabalhadores.

O placar registrou 50 votos a favor e 26 contrários, sendo uma abstenção e três ausências. A votação se deu depois de mais de seis horas de sessão suspensa, por conta da resistência de senadoras da oposição que ocuparam a Mesa Diretora, enquanto do lado de fora trabalhadores, convocados pela CUT, protestavam (leia box). O texto foi aprovado sem mudanças, como queria o governo.

O QUE OS TRABALHADORES PERDERAM COM A REFORMA

ENFRAQUECIMENTO DOS SINDICATOS, POSSIBILIDADE DE ACORDOS INDIVIDUAIS E PREVALÊNCIA DO NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

Convenções e acordos coletivos poderão prevalecer sobre a legislação. Poderão ser negociadas condições de trabalho diferentes das previstas em lei, mas não necessariamente num patamar melhor para os trabalhadores. Acordos individualizados de livre negociação para empregados com salário mensal igual ou

superior a R\$ 11 mil prevalecerão sobre o coletivo. Também deixará de ser obrigatória a homologação da demissão pelo Sindicato, valendo o que for assinado entre empregado e patrão.

FIM DA ULTRATIVIDADE DOS ACORDOS COLETIVOS. AMEAÇA AOS DIREITOS PREVISTOS NESSES INSTRUMENTOS

Os direitos atuais previstos em acordos e convenções coletivas não serão incorporados ao contrato de trabalho. Após o término dos prazos de validade dos acordos e convenções coletivos, os direitos previstos nesses instrumentos perdem a validade, sendo objetos de novas negociações entre empregadores e bancários.

RESTRIÇÃO DE ACESSO À JUSTIÇA DO TRABALHO

Fica mais restrito o acesso do trabalhador à justiça do trabalho para discutir direitos não cumpridos pelo empregador. Multas, extinção dos processos e pagamento de custas são algumas das medidas para evitar que os trabalhadores busquem seus direitos.

FIM DA INCORPORAÇÃO DA GRATIFICAÇÃO (SÚMULA 372)

Após mais de 10 anos no cargo, não haverá mais a incorporação da gratificação caso o trabalhador perca a função.

FIM DA EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Empregados que exercem a mesma função, mas recebem salários diferentes, perdem o direito de requerer a equiparação de remuneração.

AMPLIAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO

A reforma trabalhista, juntamente com a nova lei de terceirização sancionada por Michel Temer, vai possibilitar a substituição dos trabalhadores efetivos por terceirizados, com menos direitos - como salários menores e jornadas extenuantes.

DO LADO DE DENTRO E FORA DO SENADO, A RESISTÊNCIA



A votação da reforma trabalhista no Senado foi marcada, também do lado de fora, por protestos dos trabalhadores. Ainda no início da manhã, a CUT Brasília e sua militância já se organizava para marchar rumo ao Congresso. O ato reuniu os segmentos dos movimentos sindical e social que, com faixas e cartazes, mostravam sua indignação contra o governo e sua base aliada e suas reformas.

DELEGAÇÃO DE BRASÍLIA É ELEITA À 19ª CONFERÊNCIA NACIONAL



Bancários e bancárias de Brasília, organizados em assembleia na terça-feira (11), na sede do Sindicato, definiram a forma de organização e a indicação da delegação de Brasília para a 19ª Conferência Nacional dos Bancários, considerando a proporcionalidade da categoria na base. E aprovaram um documento com as reivindicações que serão levadas ao fórum, que será realizado entre os dias 28 e 30 de julho, em São Paulo.

Para fortalecer a construção da unidade

nacional foram eleitos 33 delegadas e delegados de bancos públicos e privados para representar os bancários de Brasília.

“Os ataques vêm de todos os lados e seremos uma das primeiras categorias a sentir os efeitos da reforma trabalhista. A Fenaban já se manifestou favorável à reforma e deve intensificar a campanha de privatização dos bancos públicos. Precisamos nos unir”, alertou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**. Leia as propostas que serão encaminhadas em bancariosdf.com.br.

CONGRESSOS NACIONAIS

BANCÁRIOS DO BB E DA CAIXA APROVAM PAUTA

Os congressos nacionais dos funcionários do BB e da Caixa, encerrados dia 2, em São Paulo, com a definição das pautas específicas de reivindicações e das estratégias da Campanha Nacional 2017, têm como bandeiras centrais a defesa do caráter público dos dois bancos, o combate às reestruturações e a luta por mais contratações. Os participantes dos congressos, que pela primeira

vez foram realizados com paridade de gênero nas delegações eleitas, também decidiram ampliar a campanha por diretas já.

“Vamos intensificar a luta contra a privatização, a reestruturação do BB e a terceirização, em defesa da Cassi e Previ e por mais contratações”, diz **Rafael Zanon**, representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

Na Caixa, a mobilização é pelo banco 100% público. *“Agora é enfrentar a tentativa que vem do Estado e do sistema financeiro privado de derrotar os trabalhadores”,* declara **Wandeir Severo**, representante da Fetec-CUT/CN na Comissão Executiva dos Empregados da Caixa.

Na abertura dos congressos, foi lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos.

7ª E 8ª HORAS NA GENEC, DIREG, UCP

SINDICATO ENTRA COM NOVAS AÇÕES CONTRA O BB

O Sindicato ingressou com ações coletivas contra o Banco do Brasil visando o pagamento da 7ª e 8ª horas para os assessores (antigos analistas) da Gerência de Negócios com Cooperativas (Genec), da Diretoria de Governança de Entidades Ligadas (Direg) e da Unidade Canais de Parceiros (UCP).

As ações foram ajuizadas em maio, juntando-se às demais ações coletivas por diretorias e unidades, na estratégia jurídica do Sindicato que fecha o cerco sobre o BB a respeito do passivo acumulado pelo longo período de desrespeito à jornada legal de 6 horas.

“Dessa forma, o Sindicato constrói, junto com os trabalhadores, uma importante alternativa para receber os seus créditos pelas 7ª e 8ª horas, sem necessidade de aceitar os valores excessivamente baixos que o banco vem propondo em CCV”, ressalta **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato.



DIFICULTA ACESSO AO MÉTODO PILATES

A partir do dia 17 de julho, o Saúde Caixa vai implantar uma nova rotina para o custeio de acesso ao método Pilates, dificultando o processo ao empregado. O comunicado informando as novas regras para ressarcimento com essa terapia, incluída nas opções de tratamento de doenças osteomusculares em 2012, foi enviado

a todos os empregados no início do mês de junho.

A partir de agora, o beneficiário do Saúde Caixa solicitará a autorização prévia para a realização do procedimento, encaminhando o pedido diretamente à empresa contratada para a prestação de serviço de auditoria vinculada a sua Gipes.

O Sindicato critica. *“Pilates é essencial como prevenção e promoção da saúde. Na medida em que a Caixa cria burocracia para dificultar o acesso a este benefício, o adoecimento, que já é grande entre os empregados do banco, vai aumentar ainda mais”,* observa a secretária de Mulheres do Sindicato, **Helenilda Cândido**.

POR MEIO DE NOTIFICAÇÃO DE CARTÓRIO, SINDICATO DENUNCIA ILEGALIDADES EM PERÍCIAS

O Coletivo de Saúde do Sindicato e da Fetec-CUT/CN teve que recorrer aos serviços cartoriais para garantir que um ofício, exigindo o cumprimento de lei, fosse recebido pelo INSS. A queixa se refere ao descumprimento da Lei 8.213/91 por parte de peritos da instituição que não reconhecem o Nexo Técnico Epidemiológico nas perícias administrativas de bancários adoecidos pelo trabalho e à recusa em considerar o Comunicado de Acidente do Trabalho emitido pelo Sindicato e os pedidos de recurso sobre a



decisão da perícia médica.

De acordo com a secretária de Saúde do Sindicato, Mônica Holanda (esq. na foto), que tem recebido diversas denúncias, "os servidores das agências do INSS

recusam-se a receber documentos de cidadãos e entidades, tornando, na prática, as decisões da instituição inquestionáveis e irrecorríveis".

Wadson Boaventura, diretor da Fetec-CUT/CN, esclarece que, no caso específico do bancário que tem seu benefício de auxílio-doença encerrado pelo INSS, se a avaliação do médico assistente ou do médico do trabalho considerá-lo inapto para o retorno ao trabalho, ele precisa recorrer da decisão do perito do INSS a fim de manter o adiantamento do seu salário pelo banco.

MESMO DOENTES, BANCÁRIOS DO SANTANDER RECEBEM ALTA PARA VOLTAR AO TRABALHO

O funcionário chega à exaustão para bater as metas impostas pelo banco e, como recompensa, desenvolve uma doença relacionada ao trabalho. Com laudos médicos que comprovam a enfermidade, é afastado do trabalho, mas logo em seguida é obrigado a viver um outro pesadelo: o INSS lhe concede alta mesmo sem condições, e o médico do trabalho acata a decisão dos peritos.

Essa é a situação de dezenas de bancários do Santander. Vítimas do descaso do banco, muitos desses trabalhadores

ainda passam pela situação de, pouco depois de retornar ao trabalho, têm que se afastar novamente por não ter se recuperado completamente.

"O banco precisa respeitar o estado de saúde do bancário, considerando, principalmente, que o trabalho em excesso é o motivo do adoecimento. Do que adianta ter o bancário de volta por uns dias e, depois, vê-lo se afastar novamente?", questiona a diretora do Sindicato **Rosane Alaby**. "O médico do trabalho precisa estar atento à saúde dos funcionários e não simplesmente seguir a deliberação do INSS".

VOTE CHAPA 1 NA ELEIÇÃO PARA OS FUNDOS DE PENSÃO DA FUNDAÇÃO ITAÚ-UNIBANCO



A Fundação Itaú-Unibanco realiza eleições pelo voto direto, entre 19 e 27 de julho, para escolher os representantes dos trabalhadores nos conselhos Deliberativo, Fiscal e nos comitês dos seus respectivos fundos de pensão.

O Sindicato apoia José Geraldo Martins (Prebeg – ativos), da Chapa 1 – Convicção e Experiência, no pleito. Entre as propostas

da chapa, está a criação de um fundo de pensão privado fechado para todos os funcionários que ainda não possuem um plano de previdência fechada.

"É uma conquista de muita luta do movimento sindical. Antes, os fundos de pensão eram administrados só pelo banco, sem nenhuma transparência", destaca o secretário de Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira**.

FUNCIONÁRIOS DO BRADESCO RECLAMAM DO PLANO DE SAÚDE

Antes da fusão do Bradesco com o HSBC havia a diferença entre os planos de saúde de cada um. No HSBC, cada funcionário tinha uma coparticipação de 10% em consultas, exames e procedimentos cirúrgicos, e o banco pagava uma parte. No Bradesco não há pagamento do plano de saúde, porém o percentual de coparticipação é de 30%, sem

limite de desconto, o que acaba onerando o trabalhador.

Os funcionários oriundos do banco inglês reclamam que, assim, ficam sem saber exatamente qual o valor que pagarão. "Os bancários acabam tendo uma surpresa desagradável com o valor debitado", relata o diretor do Sindicato **Raimundo Dantas**.

Outra reclamação é sobre descredenciamento do plano Bradesco com várias clínicas, médicos e hospitais, o que tem gerado desconforto aos trabalhadores.

"O Sindicato vai fazer um levantamento com os funcionários para se inteirar de todas as reclamações e cobrar uma solução", afirma **José Avelino**, diretor da Fetec-CUT/CN.

SINDICATO TERÁ ESPAÇO PARA OS BANCÁRIOS NO CAPITAL MOTO WEEK

Brasília vai receber, entre os dias 21 e 30 de julho, o maior evento de motociclistas da América Latina, e os bancários não ficarão de fora deste grande encontro. Em parceria com o Brasília Capital Moto Week, o Sindicato terá uma área exclusiva de suporte no evento para os bancários motociclistas, que também poderão acampar (em outro local), tendo uma ótima estrutura à disposição.



Para acampar, é necessário fazer reserva com o Sindicato no 99988-3146 (falar com Garcia). O valor é R\$ 35 para sindicalizados.

No espaço, os bancários também poderão assistir a filmes temáticos no Cineclub Bancoário. **Leia mais: bancariosdf.com.br.**

VEM AÍ O 1º OKTOBIER DOS BANCÁRIOS, FESTIVAL EXCLUSIVO DE PRODUTORES DE CERVEJA ARTESANAL DA CATEGORIA



O Sindicato promoverá no dia 21 de outubro o 1º Oktober dos Bancários, festival que vai reunir, exclusivamente, produtores de cervejas artesanais da categoria. As inscrições serão abertas de 13 a 31 de julho.

E para escolher as cervas que irão abastecer o evento, o Sindicato realizará um concurso simplificado de degustação no dia 19 de agosto. Mais informações com o diretor da Fetec-CUT/CN Juliano Braga pelo fone 99172-5579.

É XADREZISTA?
VEM AÍ O CAMPEONATO ORGANIZADO PELO SINDICATO EXCLUSIVAMENTE PRA VOCÊ! ACOMPANHE PELO BANCARIOSDF.COM.BR.



Cerca de 200 agricultoras e agricultores participarão, entre os dias 4 e 6 de agosto, da 3ª etapa do Circuito de Feiras e Mostras Culturais da Reforma Agrária do DF e Entorno. O encontro contará com a venda de uma diversidade de alimentos produzidos agroecologicamente e será realizado na Praça do Trabalhador, em Ceilândia, pelo MST.

Além da feira, que receberá assentados e acampados da região do nordeste goiano, noroeste mineiro e do DF, o Circuito traz em sua programação seminários, cineclubes, música, teatro, artesanatos, ciranda infantil e uma praça de alimentação com comidas típicas do cerrado brasileiro.